

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

O CENÁRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SECRETARIADO EXECUTIVO NO BRASIL

Rúbia Wanessa dos Reis Cruz (Universidade Federal de Pernambuco)

Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia (Universidade Federal de Pernambuco)

THE SCIENTIFIC PRODUCTION SCENARIO OF THE EXECUTIVE SECRETARIAT IN BRAZIL

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Estabelecer uma identidade científica e ser reconhecido pelos órgãos de pesquisa são demandas contemporâneas do campo do Secretariado Executivo no contexto Brasileiro. Sendo a pesquisa e a produção de conhecimento um dos aspectos condutores a estes fins, este trabalho tem o objetivo de analisar a produção científica dos docentes dos cursos de Secretariado Executivo das Universidades Públicas do Brasil, com base nos artigos publicados em periódicos durante o último quadriênio (2013-2016) de avaliação da CAPES. Trata-se de uma investigação inicial, cujo objetivo é construir indicativos, a partir de diferentes eixos que estruturam esta área e que possibilitem visualizar seus aspectos identitários e pontos de amarração para o seu reconhecimento científico. Realizou-se por meio de uma pesquisa exploratória, com fases descritivas, que permitiu identificar o núcleo e a dispersão desta produção no contexto dos autores, instituições, áreas de abrangência e temáticas representativas. Os resultados indicam os docentes e Universidades da Região Sul como os mais produtivos, além de revelar uma possível aproximação da área com as Ciências Sociais Aplicadas, bem como abordagens mais técnicas e menos acadêmicas nas publicações específicas.

Palavras-Chave: Secretariado Executivo; Reconhecimento científico; Produção Científica.

Abstract: Establish a scientific identity and be recognized by research institutions are contemporary demands of the field of the Executive Secretary in the Brazilian context. Being the research and the production of knowledge one of the aspects that lead to these purposes, this work has the purpose of analyzing the scientific production of the professors of the Executive Secretary of Brazil's public Universities, based on articles published in journals during the past quadrennium of CAPES evaluation (2013-2016). This is an initial investigation, whose goal is to build indicators from different axes structuring this area and to show its identity aspects and mooring points for your scientific recognition. Performed by means of an exploratory research, with descriptive phases, which allowed to identify the core and the dispersion of this production in the context of the authors, institutions and representative

thematic areas. The results indicate the professors and Universities from the southern region as the most productive, in addition, it shows a possible approximation of the area with the Applied Social Sciences, as well as more technical and less academic approaches in specific publications.

Keywords: Executive Secretariat; Scientific recognition; Scientific production.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho explora os impactos da produção de conhecimento da comunidade científica do Secretariado Executivo na construção de respostas para duas das problemáticas atuais da área. A primeira é o não reconhecimento pelos órgãos de pesquisa brasileiros. Atualmente a área não está enquadrada nas áreas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo inserida na categoria “Outros” em sua Tabela de Áreas do Conhecimento. Além disso, por não possuir Programas de Pós-Graduação (PPG), não está inserida nas áreas de avaliação instituídas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O segundo é a fragilidade da sua identidade científica, causada pela não identificação consensual e definitiva das bases ontológicas e epistemológicas que alicerçam o seu conhecimento (HOLLER, 2006; MAÇANEIRO, 2012). Esta lacuna epistemológica, somada a outros fatores, compromete o processo de identificação de área do conhecimento em que o Secretariado possa ser incluído pelo CNPq e avaliado pela CAPES em busca da abertura de um PPG, bem como do estabelecimento das suas linhas de pesquisa.

Por ser a pesquisa e a produção de conhecimento caminhos para que a área alcance o reconhecimento e estabeleça uma identidade científica (BÍSCOLLI; BILERT, 2013), este trabalho tem o objetivo de analisar a produção científica dos docentes dos cursos de Secretariado Executivo das Universidades Públicas do Brasil, com base nos artigos publicados em periódicos durante o último quadriênio (2013-2016). Serão levados em consideração os docentes mestres e doutores e com graduação em Secretariado Executivo. Trata-se de uma investigação inicial, cujo objetivo é construir indicativos, a partir de diferentes eixos estruturantes, que possibilitem visualizar seus aspectos identitários e pontos de amarração para o seu reconhecimento científico.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com etapas descritivas, pormenorizadas no Quadro 1.

Quadro 1: Procedimentos metodológicos.

ETAPAS	PROCEDIMENTOS
ETAPA 1: LEVANTAMENTO DOS DADOS	A) Identificação dos cursos de Secretariado nas Universidades Públicas: <i>home page</i> Institucional do Ministério da Educação (MEC); B) identificação dos docentes atuantes nos cursos: <i>home pages</i> das universidades selecionadas; C) identificação dos docentes que possuem graduação em Secretariado: Currículos cadastrados na Plataforma <i>Lattes</i> ; D) recuperação dos artigos: site dos respectivos periódicos.
ETAPA 2: ANÁLISE DOS DADOS	A) Elaboração de quadros com: <i>ranking</i> de instituições e docentes produtivos, e <i>ranking</i> de periódicos recorrentes; B) leitura dos títulos, resumos e palavras chaves, separando-os em duas grandes categorias: conteúdos relacionados e não relacionados com o Secretariado; C) leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves sem relação com Secretariado, para a identificação das suas áreas de abrangência, utilizando, como categorias <i>a priori</i> , as Áreas de Conhecimento/Avaliação estabelecidas pela CAPES; D) leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves do conteúdo relacionado com o Secretariado, para a identificação das suas temáticas representativas, utilizando como categorias, <i>a priori</i> os temas que organizam as apresentações do Encontro Nacional de Pesquisa em Secretariado (ENASEC) em Grupos de Trabalho (GT) ¹ .

Fonte: Elaborado pelas autoras – 2018.

3 RESULTADOS

Foram identificadas 16 Instituições Públicas que contam com o curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, sendo 52 docentes com formação na área e que possuem mestrado e/ou doutorado, distribuídos em 13 Instituições. Entre estes docentes, 36 foram produtivos entre os anos de 2013 e 2016, sendo responsáveis pela publicação de 208 artigos em 104 periódicos.

Atribui-se esta elevada dispersão ao baixo índice de periódicos que apresentem a área como foco de publicação. Atualmente, há três periódicos específicos – *Secretariado Executivo em Revista*; *Revista de Gestão e Secretariado* e *Revista Expectativa* – e dois com propostas interdisciplinares – *Fazu em Revista* e *Revista Capital Científico* – que aceitam trabalhos cujos debates sejam direcionados ao Secretariado Executivo. Suas classificações no sistema Qualis da CAPES variam entre B2 e C.

¹ São oito GTs: 1 – Contexto da Atuação Profissional e do Mercado de Trabalho; 2 – Assessoria e Gestão Secretarial; 3 – Consultoria e Empreendedorismo em Secretariado; 4 – Tecnologia, Gestão da Informação e Comunicação para o Secretariado; 5 – Docência em Secretariado: Formação Profissional, Ensino, Aprendizagem e Prática Extensionista; 6 – Pesquisa em Secretariado; 7 – Línguas (materna e estrangeiras); 8 – Identidade e Questões de Gênero Secretarial.

A Tabela 1 apresenta distribuição de artigos por periódicos, possibilitando a identificação dos periódicos mais recorrentes, bem como a sua classificação no sistema Qualis.

Percebe-se um núcleo de publicação em cinco periódicos, representado por 38,5% das publicações. Entre eles, quatro são da área de Secretariado da área de Secretariado, sendo a *Revista de Gestão em Secretariado* a mais recorrente. Este é o periódico de maior classificação no sistema Qualis entre os periódicos da área, levando-se em consideração a área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Tabela 1: Ranking de periódicos recorrentes.

POSIÇÃO	PERIÓDICO	OCORRÊNCIAS	QUALIS ²	%
1º.	Revista de Gestão e Secretariado	31	B2	14,9%
2º.	Revista Capital Científico	14	B3	6,7%
3º.	Revista Expectativa	13	B3	6,3%
4º.	Revista Espacios	12	C	5,8%
5º.	Secretariado Executivo em Revista	10	B5	4,8%
6º.	Revista de Ciências Humanas (Viçosa)	9	B5	4,3%
7º.	Business Management Review	6	B2	2,9%
8º.	Public Administration Research	3	B4	1,4%
8º.	Extensão em Ação	3	B4	1,4%
8º.	Holos (Natal. Online)	3	B2	
9º.	Revista UNIABEU	2	B3	1,4%
9º.	Administração Pública e Gestão Social	2	B1	1,0%
9º.	Organizações Rurais & Agroindustriais	2	B2	1,0%
9º.	Desenvolvimento em Questão	2	B2	1,0%
9º.	Revista Política Agrícola	2	B4	1,0%
9º.	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2	B2	1,0%
9º.	Brazilian Business Review	2	A2	1,0%
9º.	Unifamma	2	B3	1,0%
9º.	Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas da Informação	2	B1	1,0%
9º.	Revista de Administração Geral	2	B3	1,0%
10º	Outros periódicos com uma ocorrência	84		40,4%
TOTAL		208		100,0%

Fonte: dados da pesquisa – 2018.

Em contrapartida, 61,5% da produção está distribuída entre 99 periódicos. Entretanto, este resultado pode indicar que a dispersão destas publicações não é atribuída à busca de periódicos que, mesmo de outras áreas, possuam melhores classificações, tendo em vista a presença de um único periódico A2, entre os mais recorrentes, que recebeu duas publicações durante os quatro anos.

² Tomou-se por base a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo para atribuir a classificação no Sistema Qualis dos Periódicos. Esta escolha se justifica pela maior quantidade de publicações voltadas para esta área, incluindo relações interdisciplinares, como está apresentado nesta seção.

As Instituições de Ensino e os docentes foram analisados, a fim de problematizar os seus esforços para o alcance deste reconhecimento, seguindo a lógica da produtividade. Assim foram apresentados os *rankings* de Instituições e de docentes mais produtivos. O primeiro, na Tabela 2, apresenta as cinco Instituições mais produtivas, de acordo com o número de publicações e o percentual representado.

Tabela 2: *Ranking* de Instituições com maior produção.

POSIÇÃO	INSTITUIÇÕES	PUBLICAÇÕES	%
1º	Universidade Estadual do Noroeste do Paraná (UNIOESTE)	44	21,2%
1º	Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)	44	21,2%
2º	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	32	15,4%
3º	Universidade Federal do Ceará (UFC)	27	13,0%
4º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	24	11,5%
Outras		37	17,8
TOTAL		208	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa – 2018.

Percebe-se o crescimento da pesquisa pelos docentes de Secretariado partindo, principalmente, da Região Sul do país, que é responsável por 53,8% das publicações, sendo elevadas, principalmente pelos docentes da UNIOESTE e da UNICENTRO. É importante esclarecer que estas Instituições, além de apresentarem docentes figurando entre os mais produtivos, como mostra a Tabela 3, também possuem o maior número de docentes com formação na área. Entretanto, ressalta-se que a UFSC conta com o menor número de docentes com formação na área (uma docente), mas suas publicações, além de conferir-lhe a posição de segunda docente mais produtiva, são responsáveis por atribuir o à instituição o quarto lugar no *ranking* geral. A Tabela 3 apresenta o ranking de autores mais produtivos durante este período. Nesta quantificação, foram consideradas as relações de autoria e co-autoria, de maneira que há artigos atribuídos a mais de um autor.

Tabela 3: *Ranking* dos docentes com maior produção.

POSIÇÃO	AUTOR	INSTITUIÇÃO	PUBLICAÇÕES	%
1º.	SCHMIDT, C. M.	UNIOESTE	27	13,0%
2º.	MARTINS, C. B.	UFSC	25	12,0%
3º.	BAÊTA, V. O.	UFV	22	10,6%
4º.	ANGNES, J. S.	UNICENTRO	19	9,1%
5º.	MAÇANEIRO, M. B.	UNICENTRO	18	8,7%
6º.	BARROS, C. M. P.	UFC	14	6,7%
6º.	SILVA, J. S.	UFC	14	6,7%
7º.	WENNINGKAMP, K. R.	UNIOESTE	11	5,3%
8º.	BILERT, V. S. S.	UNICENTRO	8	3,8%
8º.	BIRELLO, V. B.	UEM	8	3,8%
8º.	SOUZA, R. B.	UFV	8	3,8%

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

9º.	CIELO, I. D.	UNIOESTE	7	3,4%
9º.	DURANTE, D. G.	UFC	7	3,4%
9º.	BÍSCOLI, F. R. V.	UNIOESTE	7	3,4%
9º.	ZUIN, D. C.	UFV	7	3,4%
TOTAL			202	97,1%

Fonte: Dados da pesquisa – 2018.

Ao analisar os 15 docentes com maior produção, nota-se os da Região Sul e Sudeste ocupando as cinco primeiras posições. Diante destas percepções torna-se interessante investigar alguns fatores que possam contribuir para este cenário: 1) o número de publicações destes docentes como coautores; 2) se eles estão inseridos, como docentes, em programas de pós-graduação de outras áreas e 3) se o fato das Universidades da Região Sul e Sudeste serem detentoras de todos os periódicos científicos da área de Secretariado eleva o número de publicações dos docentes por endogenia.

É importante perceber o nível de contribuição destas pesquisas para o crescimento científico do Secretariado e para entender como a sua identidade científica vem se delineando. Assim, a análise de conteúdo em 196 artigos recuperados (94,23% do *corpus*), permitiu identificar as áreas de abrangência em que eles estão distribuídos e concentrados.

Foram identificadas 107 (54,59%) publicações sem relação com o secretariado e 89 (45,40%) relacionados com a área. Os trabalhos sem relação com a área foram analisados de acordo com a tabela de áreas de conhecimento da CAPES. Assim, levando em consideração o primeiro nível, os trabalhos foram classificados de acordo com as Grandes áreas, como apresentado Tabela 4.

Tabela 4: Distribuição da produção por grandes áreas.

CATEGORIA 1	TOTAL	%
Ciências Sociais Aplicadas	54	50,5%
Ciências Humanas	29	27,1%
Questões interdisciplinares	13	12,1%
Multidisciplinar	5	4,7%
Linguística, Letras e Artes	5	4,7%
Ciências Agrárias	1	0,9%
Total	107	100,0%

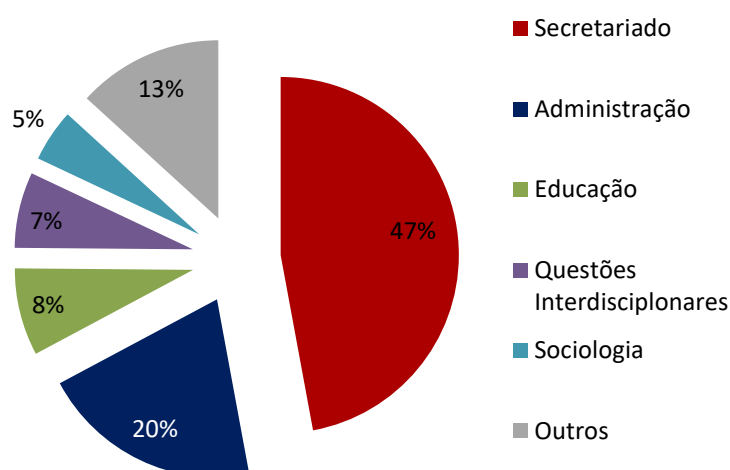
Fonte: Dados da pesquisa – 2018.

As grandes áreas mais representadas pelas publicações foram Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Na primeira os artigos estão distribuídos entre as Áreas de Avaliação de **Administração Ciências Contábeis e Turismo (42); Economia (7); Planejamento Urbano e**

Regional (4) e Comunicação e Informação (1). Na segunda, os artigos atendem as áreas de **Educação (15); Sociologia (9) e Ciências Políticas e Relações Internacionais (5).**

Por fim, o Gráfico 1 apresenta esta distribuição de acordo com as Subáreas (Nível 3), incluindo os trabalhos relacionados com o Secretariado, para fins de comparação. Vale ressaltar que o índice de dispersão destas publicações pode ser atribuído à ausência de Programas de Pós-Graduação em Secretariado Executivo, o que resulta na diversidade de formações *Stricto Sensu* dos pesquisadores com Formação na área, impactando nas áreas e temáticas da produção científica.

Gráfico 1: Distribuição por Subárea de abrangência.



Fonte: Elaborado pelas autoras – 2018.

Observa-se o núcleo das publicações na área de Secretariado e de Administração. Foram analisadas as publicações relacionadas com o Secretariado, representadas pela maior fatia do gráfico (47%), identificando as suas temáticas representativas, dentro do proposto pela ABPSEC para organizar os GTs do ENASEC.

Assim, após realizar adaptações nas categorias, identificou-se a seguinte distribuição: **Contexto da Atuação Profissional e do Mercado de Trabalho (33); Pesquisa em Secretariado (15); Formação Acadêmica (9); Questões de Gênero e Identidade na Profissão (7); Questões Interdisciplinares (6); Línguas (materna e estrangeira) (5); Assessoria Secretarial (4); Gestão Secretarial (4); Consultoria (2); Formação Docente (1); Ensino e Aprendizagem (1); Gestão da Informação (1); Empreendedorismo (1).**

4 CONSIDERAÇÕES

Este estudo é um ponto de partida, buscando vislumbrar as possibilidades para o reconhecimento e compreensão da identidade científica da área de Secretariado Executivo no Brasil. A partir da análise da produção científica, foi possível identificar alguns entraves para a sedimentação da área. O primeiro recai sobre a necessidade de fortalecimento do seu sistema de comunicação científica. O segundo sobre a cultura de publicação dos seus pesquisadores. Entende-se que a comunicação feita por meio de periódicos de qualidade atestada resulta em um conjunto de privilégios que indicam visibilidade, reconhecimento e legitimação de pesquisas científicas, bem como maiores condições para participar do sistema de recompensa da Ciência, estabelecido, no Brasil, pelo CNPq e pela CAPES. Contudo, encontrar uma área de enquadramento e de avaliação para o Secretariado junto a estas entidades é um dos nós neste processo.

Foi possível vislumbrar uma tendência de aproximação do Secretariado Executivo das **Ciências Sociais Aplicadas**, como possível Grande área de Enquadramento e **da Administração Ciências Contábeis e Turismo** como área de avaliação. A identificação de abordagens mais técnicas e direcionadas ao mercado de trabalho, em detrimento das teórico-acadêmicas e epistemológicas, encontradas nos trabalhos relacionados com a área pode ser um indicativo para que a área assuma uma identidade mais profissional e menos acadêmica.

Compreender os esforços e articulações dos atores envolvidos neste processo também é um dos caminhos para este reconhecimento, principalmente no que tange à aspiração da criação de um programa de Pós-Graduação. Perceber as ações de pesquisa e produtividade dos docentes e das instituições pode indicar os ambientes (Instituições), atores (docentes) e domínios (linhas de pesquisa) para a institucionalização de um PPG. Contudo, este estudo por si só não é capaz de trazer esta resposta, de maneira que esta discussão deve inserir outros eixos estruturais, além de uma análise mais profunda, exaustiva e sistemática, o que faz deste trabalho um estudo embrionário no alcance dos seus objetivos finais.

REFERÊNCIAS

BÍSCOLLI, F. R. V; BILLERT, V. S. S. A evolução do Secretariado Executivo: Caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa**, Paraná, v. 12, n. 12, p. 9-42, 2013.

HOLLER, P. A. F. A natureza do conhecimento em secretariado executivo. **Revista Expectativa**, Paraná, v. 5, n. 5, p. 139-145, 2006.

MAÇANEIRO, M. B. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In: DURANTE, D. G. (Org.). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Ed. UPF, 2012. p. 75-97.